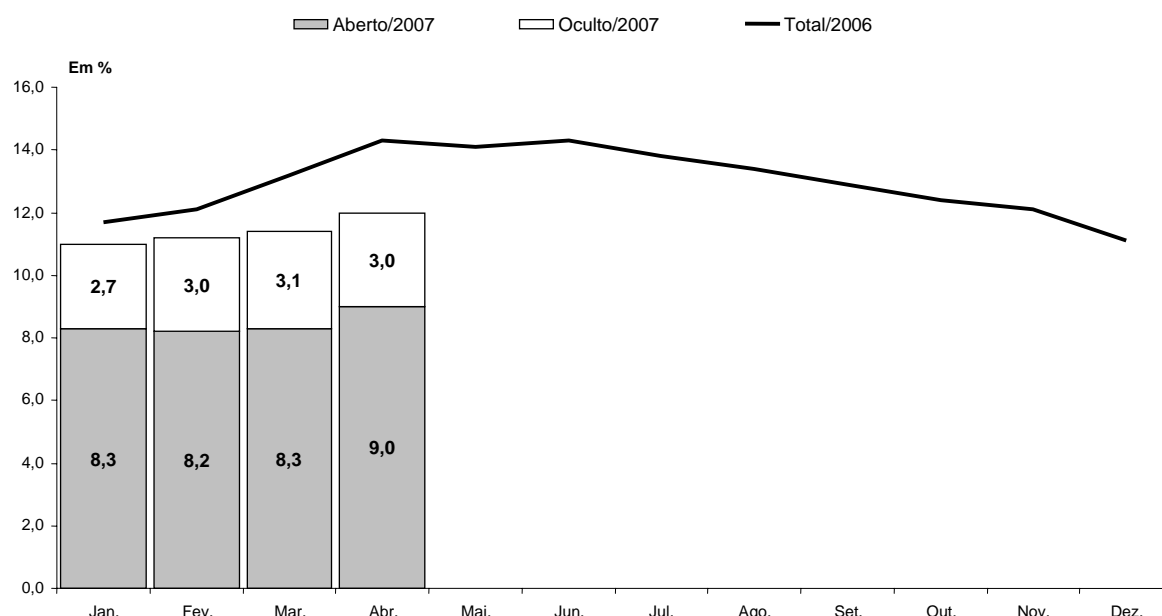


ABRIL 2007 ^{1 2 3}

QUEDA NA OCUPAÇÃO E AUMENTO NA TAXA DE DESEMPREGO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego demonstram que a **taxa de desemprego** total dos residentes em Porto Alegre passou de 11,4% da População Economicamente Ativa (PEA), em março de 2007, para 12,0% em abril de 2007. Esse comportamento decorreu do aumento na taxa de desemprego aberto, que cresceu de 8,3% para 9,0%, já que a de desemprego oculto apresentou uma leve queda, passando de 3,1% para 3,0% no período (Gráfico A).

GRÁFICO A
Taxas de desemprego por tipo Porto Alegre - 2006- 2007



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

¹ Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

² Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março).

³ Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

2. O contingente de desempregados, em abril, foi estimado em 85 mil pessoas, quatro mil desempregados a mais que no mês anterior. Este comportamento deveu-se basicamente à redução de 7.000 indivíduos no contingente de ocupados, somente em parte compensada pela saída de 3.000 pessoas do mercado de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação** declinou de 56,3%, em março, para 55,9%, em abril.

3. Em abril, o total de **ocupados** residentes na capital gaúcha totalizou 620 mil pessoas, 7.000 a menos que em março. Setorialmente, observa-se o declínio na ocupação no Comércio (7.000 indivíduos) e nos Serviços (1.000); por outro lado, o agregado Outros apresentou pequeno aumento na ocupação, também estimado em 1.000 pessoas (Tabela A). Segundo a posição na ocupação, destaca-se a redução no número de ocupados entre os Assalariados (8.000 pessoas) e no agregado Outros – que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócios familiares, etc. Entre os Assalariados, a queda deveu-se à redução da ocupação tanto no setor privado como no setor público – de 4.000 indivíduos em cada categoria.

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho em Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
	Abr./06	Mar./07	Abr./07	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Abr./07 Mar./07	Abr./07 Abr./06	Abr./07 Mar./07	Abr./07 Abr./06
População em Idade Ativa	1.251	1.258	1.261	3	10	0,2	0,8
Inativos com 10 Anos e Mais	554	550	556	6	2	1,1	0,4
População Economicamente Ativa	697	708	705	-3	8	-0,4	1,1
Desempregados	100	81	85	4	-15	4,9	-15,0
Ocupados	597	627	620	-7	23	-1,1	3,9
Indústria	41	42	42	0	1	0,0	2,4
Comércio	97	104	97	-7	0	-6,7	0,0
Serviços	398	413	412	-1	14	-0,2	3,5
Outros (2)	61	68	69	1	8	1,5	13,1
	Rendimentos			Variações			
	(em reais de março de 2007)			(%)			
Rendimento Médio Real (3)	Mar./06	Fev./07	Mar./07			Mar./07 Fev./07	Mar./07 Mar./06
Ocupados	1.175	1.205	1.220			1,2	3,8
Assalariados	1.207	1.250	1.267			1,4	5,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

4. Em março de 2007, houve elevação para o **rendimento médio real** dos ocupados (1,2%) e dos assalariados (1,4%). Em termos monetários, o rendimento médio real dos ocupados alcançou R\$ 1.220 e o salário médio real dos assalariados R\$ 1.267 (Tabela A).



Ministério do
Trabalho e Emprego



Cooperação Regional

Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul e

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS

